



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|--------------------|--|
| Ano | 2022 |
| Tp. Período | Primeiro semestre |
| Curso | PEDAGOGIA (580) |
| Disciplina | 3415 - PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA |
| Turma | PEN |

Carga Horária: 85

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Concepções e construção do conhecimento científico do ensino da matemática. Pressupostos teórico-epistemológicos subjacentes à prática de ensino da Matemática. Alfabetização Matemática e diferentes propostas curriculares para a Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e necessidades educativas especiais. Os jogos e o uso de materiais manipuláveis na estimulação cognitiva e no desenvolvimento de conceitos matemáticos. A avaliação da aprendizagem matemática.

I. Objetivos

Geral

Abordar conhecimentos que possibilitem o processo de ensino e aprendizagem da linguagem matemática em várias etapas de ensino.

Específicos

- Compreender as concepções do ensino de Matemática como construções histórico-culturais.
- Apresentar e planejar propostas pedagógicas e curriculares do ensino de Matemática para a Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- Conhecer os conteúdos, procedimentos, recursos didáticos e instrumentos de avaliação para o ensino de Matemática.
- Refletir sobre aspectos teórico-práticos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem de Matemática na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

II. Programa

Unidade 1- Histórico e concepções teórico-metodológicas do ensino de Matemática no Brasil.

1.1. História do ensino de Matemática nos primeiros anos da Educação Básica.

1.2. Abordagens metodológicas do ensino de Matemática: i) etnomatemática; ii) modelagem Matemática; iii) resolução de problemas; iv) materiais didáticos: tecnologias digitais e manipuláveis; v) livro didático.

Unidade 2- Propostas curriculares e pedagógicas de ensino da Matemática para a Educação Infantil.

2.1. Desenvolvimento para o processo de ensino e aprendizagem da construção de conceitos e linguagem matemática na Educação Infantil: i) noções de espaço e tempo; ii) discriminação de formas; iii) noções de grandezas e medidas; iii) representação de quantidade por meio de diferentes formas de representação.

2.2. Planejamento e práticas de atividades com desenvolvimento de materiais, a abordar adaptações na perspectiva da Educação Inclusiva, procedimentos e avaliação em Matemática na Educação Infantil.

Unidade 3- Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

3.1. Propostas curriculares e pedagógicas do ensino de Matemática: i) Base Nacional Comum Curricular; ii) Orientações Pedagógicas para os anos iniciais do estado do Paraná; iii) Proposta Curricular do Município (Chopinzinho e Guarapuava).

3.2. Noções de conteúdos específicos de Matemática: i) números e álgebra; ii) Geometria; iii) Grandezas e Medidas; iv) tratamento da informação.

3.3. Planejamento e práticas de atividades com desenvolvimento de materiais, a abordar adaptações na perspectiva da Educação Inclusiva, procedimentos e avaliação em Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

III. Metodologia de Ensino

Aplicação de aulas expositivas e dialogadas, leituras dirigidas, filmes, seminários, elaboração de materiais didáticos.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão realizadas de forma diagnóstica com abordagem qualitativa, a considerar nos acadêmicos:

Participação durante as aulas.

Seminários a conter: elaboração de plano de aula; elaboração e aplicação de jogos e materiais didáticos para o ensino e práticas de matemática.

Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação". Esta observação é obrigatória, segundo a Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, atualizada pela Resolução n. 1/2022-COU/UNICENTRO, Artigo 49.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática Brasília: MEC, 1997.

BRASIL. Lei n. 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: . Acesso em: 27 abri. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|---|--------------------------|
| Ano | 2022 | |
| Tp. Período | Primeiro semestre | |
| Curso | PEDAGOGIA (580) | |
| Disciplina | 3415 - PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA | Carga Horária: 85 |
| Turma | PEN | |

PLANO DE ENSINO

de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular para a Educação Infantil: conhecimento de mundo. 3 vol. Brasília: MEC, 1998.
BRASIL. Saberes e Práticas da Inclusão. Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEF/SEESP. 2003. Disponível em: . Acesso em: 27 abr. 2021.
D'AMBROSIO, U. Etnomatemática e História da Matemática. In: FANTINATTO, M. C. C. B. Etnomatemática – novos desafios teóricos e pedagógicos. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2009.
FIORENTINI, Dario. Alguns Modos de Ver e Conceber o Ensino de Matemática no Brasil. ZETETIKÉ. Campinas: UNICAMP, ano 3, n. 4, p. 1-36, 1995.
LORENZATO, Sergio. Educação Infantil e Percepção Matemática. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Matemática. Curitiba: Secretária de Estado da Educação, 2008.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba, 2010.
PONTES, et al. Abordagens imprescindíveis no ensino contextualizado de Matemática nas Séries Iniciais da Educação Básica. Rev. Administração do Sescmac, v. 1, p. 1-13. 2018. Disponível em: . Acesso em 26 abr. 2021.
PONTES, S. A. E. A matemática na educação infantil: um olhar educacional sob a ótica da criatividade. DIVERSITAS JOURNAL. Santana do Ipanema/AL. vol. 5, n. 2, p.1166-1176. 2020. Disponível em: . Acesso em: 26 abri. 2021.
MENDES, Iran Abreu; SANTOS FILHO, Antonio dos; PIRES, Maria auxiliadora Lisboa Moreno. Práticas matemáticas em atividades didáticas para os anos iniciais. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.
MOSCOVITS, B. A; JUNIOR, S, M, V. A matemática na EJA: o processo de ensinoaprendizagem e as mídias digitais. Rev. Latino Americana de Estudos Científicos, v.1, n.1. 2020. Disponível em: . Acesso em 20 abr. 2021.
SMOLE, Katia Stocco; MUNIZ, Cristiano Alberto (org). A Matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALVARISTO, et al. O uso de material didático manipulável no ensino de conceitos relacionados ao tratamento da informação para estudantes com deficiência visual. Acta Sci. Canoas, v. 22, n. 2, p. 105-121, 2020. Disponível em: . Acesso em 26 abr. 2021.
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2008. Disponível em: . Acesso em 5 mai. 2020.
D'AMBROSIO, U. Educação matemática da teoria a prática. Campinas, SP. Papyrus. 1996. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).
FANTINATTO, M. C. C. B. Etnomatemática – novos desafios teóricos e pedagógicos. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2009.

Complementar

ALVARISTO, et al. O uso de material didático manipulável no ensino de conceitos relacionados ao tratamento da informação para estudantes com deficiência visual. Acta Sci. Canoas, v. 22, n. 2, p. 105-121, 2020. Disponível em: . Acesso em 26 abr. 2021.
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2008. Disponível em: . Acesso em 5 mai. 2020.
D'AMBROSIO, U. Educação matemática da teoria a prática. Campinas, SP. Papyrus. 1996. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).
FANTINATTO, M. C. C. B. Etnomatemática – novos desafios teóricos e pedagógicos. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2009.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 09/06/2022